

156

**ENTEROPARASITOSE EM ESCOLARES DA PERIFERIA DE CACHOEIRINHA-RS.** *Alexsandro da Silva Haeser; Vanusa Manfredini, Lilian Vivian, Normélia A. de Carvalho, Sílvia R.P. da Silva, Adriana A. Paz; Dilmar X. Paixão, Carlos E. Silva; Kátia V. C. Leandro da Silva.* (ICBS - Departamento de Microbiologia e IB - Departamento de Biofísica).

Cachoeirinha é um município com grande concentração de habitantes, limítrofe com Porto Alegre. Caracteriza-se por possuir população com baixa renda e baixo nível de escolaridade. O grau de instrução familiar, as dietas pobres em calorias e proteínas e as condições de higiene inadequadas contribuem para a suscetibilidade a diversas doenças, incluindo as parasitoses. Estas, por sua vez, são indicadores importantes para as condições sócio-econômicas e culturais de determinada população. Desse modo, investigamos a prevalência de parasitismo em escolares na faixa dos 7 aos 13 anos, como forma de levar conhecimento em educação sanitária através de um trabalho integrado com outros profissionais da saúde. A análise consistiu-se na coleta de fezes da população-alvo e processamento laboratorial. As amostras foram examinadas a fresco e pelos métodos de Lutz (1919) e Arakaki (1990). Os resultados parciais indicaram a presença de parasitos em 55% das 144 amostras processadas. Foram encontrados *Giardia lamblia*, *Ascaris lumbricoides*, *Enterobius vermicularis*, *Hymenolepis nana*, *Strongyloides stercoralis* e ancilostomídeos. Das amostras positivas, 97% foram causadas por parasitos de infecção oral. O índice de crianças com infecções parasitárias mistas foi de 43% dos casos positivos. Esses dados parciais apontam como causas prováveis o baixo autocuidado em relação a higiene, o que promove autoinfecção freqüente. Somado a isso, temos o comportamento em grupo das crianças, que promove a disseminação das parasitoses. CNPQ-PIBIC.